

# NOVIDADES

Orgam noticioso

## EXPEDIENTE

A importancia da assignatura annualmente é:

Itajahy . . . . . 6\$000  
Fóra do municipio . . . . . 7\$000

Numero avulso 200 réis.

## Valorisação e Conversão

Depois que, na cidade de Taubaté, em S. Paulo, o presidente d'esse Estado, o de Minas Geraes e o do Rio de Janeiro se reuniram para estabelecer um convenio, que ficou conhecido com o nome d'aquella Cidade, a imprensa, principalmente a da Capital da Republica, tem-se occupado com extraordinaria insistencia sobre os meios de dar valor ao café e melhorar as condições de nosso cambio e de nossa moeda.

São questões essas muito acima de nossas luzes e pouco ao alcance de quem não tenha disposição para as estudar.

Entretanto, como é assumpto de supremo interesse para nossa patria, pedimos a attenção dos nossos leitores para as despreziosas notas que passamos a dar.

Ninguém desconhece que o café é uma das principaes fontes de riqueza de nosso paiz e o principal producto que exportamos para o estrangeiro.

A situação economica e financeira de nossa terra depende do café. Café por bom preço significa bem estar e riqueza no Brazil; café por preço baixo é crise e pobreza.

Ha alguns annos, o café, devido ao excesso da produção e á especulação, sobretudo nos mercados consumidores, vai obtendo um preço que já não é bastante remunerador e tende a descer ainda mais.

Preocupados com esta precaria situação, os tres referidos Estados, que são justamente os que mais café produzem, por intermedio de seus Presidentes, celebraram o convenio de Taubaté, que tem por fim assegurar um preço remunerador a este producto.

Como o preço de un genero é tanto maior quanto menor é a offerta e maior a procura, o fim do convenio consiste essencialmente em medidas tendentes a diminuir a offerta do café e augmentar a procura.

Para diminuir a offerta, os tres Estados, contrahindo enorme emprestimo de 15 milhões de libras esterlinas, comprarão todo o café e o irão vendendo aos poucos, conforme as verdadeiras exigencias da procura.

Para augmentar a procura, isto é, o consumo, tratarão de manter e diffundir por todos os meios a propaganda para a adopção do café como bebida, no maior numero possível de paizes.

Havendo estreita relação entre o preço do café e a situação do cambio era inevitavel que, se tendo tratado de um assumpto, se deixasse de lado o outro, tanto mais quanto a entrada no paiz de um tão grande emprestimo em libras esterlinas traria a alta do cambio.

Como o café exportado para o estrangeiro é pago em ouro, desde que o cambio se eleve, isto é, desde que ouro tenha menor valor, em relação a nossa moeda papel, com o ouro obtido pelo nosso café teremos menos moeda papel, e portanto menos dinheiro nosso pelo café.

Uma das maiores dificuldades com que lucta o nosso paiz tem origem no facto de ser o nosso dinheiro em papel inconvertivel e não em ouro.

A nossa moeda papel, em relação á moeda ouro, tem um valor que é determinado por diversas circunstancias de difficil apreciação, entre as quaes a especulação.

Um dos maiores inconvenientes inherentes á moeda papel é a instabilidade, isto é, poder variar de valor a cada momento.

Desde os primeiros tempos da nossa existencia de nação independente que é aspiração de nossos mais eminentes estadistas conseguir que o nosso meio circulante seja o ouro.

Algumas medidas já têm sido tomadas neste sentido, mas a verdade é que ainda está longe o dia em que se realisará essa aspiração.

Por motivo do convenio de Taubaté vai ser adoptada uma lei estabelecendo uma Caixa de Conversão, que tem por fim fixar o cambio e emittir bilhetes ao portador convertiveis em ouro, ao cambio de 15.

Com os meios que acabamos de indicar tão summariamente, conseguir-se-á dar maior valor ao café, fixar o cambio e apressar a conversão do nosso meio circulante em ouro?

O conjuncto de medidas para a valorisação do café soffreu tremenda opposição da imprensa, tanto nacional como estrangeira, mas já é lei do paiz.

Em nossa humilde opinião julgamos pouco proficuas e bastante arriscadas taes medidas, tanto mais quanto se trata de operações de natureza commercial, e ao Estado faltam condições para bem exercer as funções de commerciante.

Os meios para fixação do cambio e conversão da nossa moeda têm sido menos ardentemente impugnados e breve constituirão tambem lei do paiz.

Parece-nos que se esses meios não tiverem o completo exito que os seus propugnadores esperam, ao menos, alguns beneficios trarão ao Brazil.

## Nox

Noite, vão para ti meus pensamentos,  
Quando olho e vejo, á luz cruel do dia,  
Tanto esteril luctar, tanta agonia,  
E imdeis tantos asperos tormentos...

Tu, ao menos, a bafas os lamentos,  
Que se exchalam da tragica encovia...  
O eterno Mal, que rugje e desvaria,  
Em ti descansa e esquece, alguns momentos...

Oh! antes tu tambem adormecesses  
Por uma vez, e eterna, inalteravel,  
Cahindo sobre o mundo, te esquecesses,

E elle, o mundo, sem mais luctar nem ver,  
Dormisse no teu seio inviolavel,  
Noite sem termo, noite do Não—ser!

ANTHERO DE QUENTAL.

## NOTICIAS

Como era de esperar, o emprestimo que a nossa Municipalidade acaba de lançar para a construção de um mercado publico, vai encontrando o melhor acolhimento.

Foi uma feliz idéa que as acções sejam de 50\$000, porque assim, mesmo as pessoas cujas economias são pequenas poderão collocar-as tão vantajosamente e ao mesmo tempo concorrer para dotar o lugar de um importante melhoramento.

Foi sancionada a lei que manda ficar definitivamente fazendo parte do 1º Districto Smitario as Delegacias de Saude dos Portos de S. Francisco e Itajahy, tendo cada um dos Delegados as attribuições e os vencimentos de ajudantes de inspectores do mesmo Districto.

O paquete *Rudi* zarpuu antehontem sexta-feira d'este porto, em viagem directa para o Rio, devendo estar aqui, de volta, no domingo 23.

Já ha mezes, tem estado bastante doente, em Brusque, a exma. sra. d. Luiza von Czekus, filha do saudoso negociante d'esta praça Germano Willerding.

Foi nomeado telegraphista de 4ª classe o sr. Octaviano de Macedo e removido para a Estação telegraphica do Rio de Janeiro.

São esperados do norte: hoje, domingo, o paquete *Victoria*; amanhã, segunda-feira, o *Satellite*.

O *Victoria* estará aqui, terça-feira, de regresso de Florianopolis, seguindo para o Rio de Janeiro e escalas.

No mesmo dia teremos para Florianopolis o *Max*.

No *Victoria*, terça-feira, pretendem embarcar com destino ao Rio de Janeiro os srs. Eugenio Luiz Müller e Felix Busso Asseburg, socios da firma Asseburg & Cª, desta praça.

Para o Rio de Janeiro, na penultima viagem do *Rudi*, seguiu o sr. Eduardo Lins, empregado do *Lloyd* a bordo do paquete *Santos*.

O ramal telegraphico que parte de Itajahy para o interior só chegava, ha pouco, até Camps Novos. Em dias da penultima semana foi terminada a construção da linha que põe Campos Novos em communicação com Boa Vista que, por intermedio de Palmas, está, por sua vez, ligada a Corityba.

Por ocasião da inauguração d'aquelle melhoramento, a estaç. o telegraphica d'esta Cidade esteve, por intermedio d'aquelle ramal, em communicação directa, com a Capital do Paraná.

Sabemos que os moradores do arrayal fronteiro a esta Cidade e sito á margem esquerda do rio, vão dirigir um abaixo assignado á nossa Municipalidade pedindo para que seja dado um nome a esse arrayal. Realmente já não é sem tempo que seja tomada tal medida, pois o facto de permanecer innominado esse suburbio do Itajahy não deixa de ter seus inconvenientes.

O Governo do Estado por intermedio do sr. Director da Instrução Publica, já autorisou ao Delegado Escolar sr. João Gaya, mandar fazer a mobilia necessaria para a Escola publica do sexo feminino desta Cidade.

A Sociedade Catnarinense de Agricultura prometteu enviar brevemente para esta Cidade ao sr. Marcos Konder uma

amostra de azeite de amendoim preparado de modo a substituir o azeite doce.

A cura da morphéa.

Na correspondencia de Uberaba, Minas, para o *Journal do Commercio*, do Rio de Janeiro, vem uma interessante narração sobre cura de morphetiros. Valendo a pena divulgar o facto, transcrevemos em nossas columnas a parte d'aquella correspondencia a respeito.

«De uma cidade mineira recebi o seguinte pedido:

«Interessando-me vivamente pela descoberta de um preparado para cura da lepra, venho pedir a V. o obsequio de se referir nas vossas correspondencias para o apreciação *Journal do Commercio*, do Rio, sobre nma nova tentativa naquello sentido ahi nessa cidade, segundo li numa rapida noticia em um jornal deste Estado. Será um especial favor que prestará a um constante leitor do mesmo jornal, e que desde já muito agradeço.»

Tambem eu tinha lido a alludida noticia na *Gazeta de Uberaba*, mas confesso não lhe ter prestado attenção.

Resido aqui ha 59 annos e tenho visto tratar-se muitos morpheticos por diversos systemas, sem que de algum delles, visse resultados satisfatorios. Deserente, pois, de que a descoberta de um novo preparado para esse fim fosse efficaaz, não me incitou a curiosidade de saber—quem fosse o inventor e quaes os resultados.

De posse do pedido supra, indaguei do que realmente houvesse; informaram-me ser o Coronel Francisco Gomes de Meirelles a pessoa que descobrira ou inventara um preparado contra a morphéa, com o qual tinha obtido resultados admiraveis em diversos enfermos. O pai de um destes, meu parente, disse-me: «meu filho B, que voce conhece e sabe o estado adiantado da molestia, está quasi são com tres mezes e tanto de tratamento. Estamos muito contentes e esperamos vel-o completamente curado em breve tempo.»

Dirigi-me á casa do Coronel Meirelles, que não só gentilmente me confirmou a informação que me dera o pai de B, como disse-me estar admirado das melhoras que obtivera no enfermo C, morador no arrabalde denominado *Cachimbo*, a mais de dois kilometros da cidade, convidando-me a ir vel-o.

Fui. Eu conhecia o enfermo desde eriança. Tem actualmente 28 annos. Desde os quatorze annos que seu estado o obrigava ao isolamento e a quatro que não se levantava da cama. Vive só com sua mãe e são pobres. Cahira-lhe o cabelo da cabeça, das sobrancelhas e das pestanas. Abriam-se-lhe chagas nas mãos, braços, tronco, rosto e pernas. A cor violacea da pelle elephantica era geral e asquerosa.

No compartimento em que ficára sequestrado não se podia entrar com o fetido, porque as carnes tinham apodrecido em diversas partes do corpo, principalmente nas pernas, onde a mãe, disse-me ella, tinha tirado pedaços quando lhe lavava as feridas. As mãos tinham ficado tohidas sem sentimento algum e chegadas até ás pontas de dedos, ameaçando a separação das phalanges. Enfim, era o morphetico no extremo gráo.

Pois bem, C, com cinco mezes de tratamento tem suas mãos desembaraçadas, sensibilizadas, lisas, mimosas e na parte dorsal dellas mostram-se as veias com o azul celeste do homem são. As chagas do rosto, braços e tronco estão desaparecidas, excepção de exostas pequenas e limitadas. Toda a pelle affinou e clareou. Desappareceram os tuberculos, o protapso do anus, as dores geraes oppressivas que sentia internamente; a insomnia cessou e o appetite reapareceu ao seu estado normal: a cicatrização das feridas nos membros inferiores tem o aspecto do bom encaminhamento á perfeita cicatrização, sem fedor; as roupas que veste e as do leito não se sujam por liquidos exsudosos; a cabeça acha-se coberta de novos e corredios cabellos pretos, voltaram as sobrancelhas e as pestanas; o apparelho urinario funciona normalmente; alimenta-se por suas proprias mãos: faz algumas sahidas para o terreiro da casa.

Enfim, se C não adiantar nas melhoras, ter-se-ha por bem em vista do estado a que o reduzira a molestia; assim me o affirmaram muito contentes, elle e sua pobre e carinhosa mãe.

O Coronel Meirelles tem a tratamento nos proprios domicilios outros enfermos; tomei este como typo, para não repetir detalhes e ser o de gráo mais extremo.

Em que consiste o curativo?

Os enfermos não conhecem o medicamento. Recebem do Coronel Meirelles tres meias garrafas contendo um liquido claro, sem cheiro, de sabor quasi nullo, não repugnante, marcadas com os ns. 1, 2 e 3. O doente toma de manhã uma colher de sopa do n. 1, ao meio dia outra do n. 2, á noite outra do n. 3; ás chagas manda applicar pomada branca iodofornada, após lavatorio feito com agua simples morna. Mais nada. O regimen é o commum, evitando apenas as carnes de porco, especiarias e alcoolicos; por bebida ordinaria a agua commum.

Quando uma serie de garrafas se esgotam, o coronel Meirelles mesmo prepara outra serie para o seu enfermo.»

Pelo que lemos em um jornal de propaganda evangelica, sabemos que se converteu a religião protestante. o sr. Cypriano Silva, intelligente agricultor do visinho municipio de Camboriu.

No dia 8 de Novembro proximo, data do anniversario natalicio do dr. Lauro Müller, no Rio de Janeiro, pretendem fazer-lhe uma manifestação, que está sendo organizada por uma grande commissão de negociantes, industriaes, artistas e admiradores seus, e que constará da cerimonia da entrega de uma medalha de ouro, especialmente gravada para commemorar a sua passagem pelo Governo, trazendo no verso o retrato do dr. Lauro e no avverso os titulos dos principaes empreendimentos realisados durante a sua administração; de um discurso que será provavelmente pronunciado por um representante do commercio; e de um concerto no Cassino Fluminense.

Das medalhas serão cunhadas tres exemplares em ouro, sete em prata e cerca de duzentos em bronze.

Tem sido notavel a rapidez com que o paquete *Rudi*, desta praça, tem feito as derradeiras viagens directas, do Itajahy á Capital Federal. A ultima de ida e volta áquella cidade foi realisada em nove dias, sendo portanto facil, se continuar assim, consiga aquelle navio fazer todos os mezes tres viagens ao Rio de Janeiro.

O Engenheiro Fausto de Souza telegraphou, no dia 24 de Agosto, ao dr. Lauro Müller dizendo que, dentro de 25 dias, estariam concluidas as obras da barra da Palhoça, em nosso Estado.

De Santos, onde é empregado nas officinas do jornal *A Tribuna*, chegou a passeio a esta Cidade o joven Antonio de Souza, filho do sr. Fernando de Souza, digno Capataz do Porto.

Em S. Paulo casou-se com a senhorita Annita Kesselring, filha do consul suizo daquella cidade, o catharinense sr. Edmundo von Trompowsky.

Na 4ª feira, 12, em Florianopolis, passou pelo indescrivivel golpe de ver morrer, em consequência de terriveis queimaduras, uma sua filhinha, de nome Adeline, graciosa e intelligente criança de apenas 5 annos de idade, o sr. Luiz Carvalho, importante e estimado negociante n'aquella Cidade.

A «Sociedade Catharinense de Agricultura» offereceu ao «Gremio Tres de Maio» duas obras de valor do notavel publicista Assis Brazil: *A Cultura dos Campos* e o *Guia do Creador de Carneiros*.

Vindo da Allemanha, passou para Blumenau, em dias da penultima semana, o Pastor protestante sr. Walter Mummelthey, acompanhado de sua esposa. O Pastor Faulhaber no lugar de parochia da igreja protestante da cidade de Blumenau e deve fazer hoje a sua primeira predica.

E' possivel que, até o fim do corrente anno, um dos hoteis d'esta Cidade seja transferido por venda a um novo proprietario.

#### Remedio antigo.

O archeologo allemão Ebers encontrou no inverno de 1872, a 1873 no Egypto, um rolo de papyrus que hoje está archivado na bibliotheca da Universidade de Leipzig. O conteúdo deste precioso e raro manuscrito foi publicado debaixo do titulo: «O livro mais antigo sobre a arte de curar» e contém uma porção de receitas contra diversos males, per exemplo, prisão de ventre, dores nos intestinos, molstias de senhora, dor d'olhos etc. Na maior parte destes medicamentos desempenha o principal papel o mel de abelha.

O alludido papyrus foi escripto no anno de 1550 antes de Christo, no tempo em que Moysés, segundo a definição pilherica de Peter Schachinger, ainda andava na escola. Por ahi se conclue que este documento é mais velho que a Biblia e que já ha 3450 annos ou provavelmente muito antes se conhecia e apreciava a virtude curativa do mel de abelha.

Consta que o commando do vapor *Max* vai ser dado ao sr. José Viegas de Amorim, ex-commandante do *Rudi*, devendo o actual commandante sr. Bergamino ficar em terra, occupando-se no estaleiro que a casa Hoepcke vai estabelecer em Florianopolis.

No seu livro *Oito annos de parlamento*, publicado em 1901, o dr. Afonso Celso, occupando-se dos 54 ministros com que tratou, na galeria dos que conheceu de perto e entre as figuras que se destacaram, menciona o presidente da Republica eleito, sobre o qual diz o seguinte: «Ministro da guerra no gabinete Martinho, da

Agricultura no gabinete Lafayette, da justiça no segundo gabinete Saraiva, assemelhava-se a este em mais de uma teição. Tinha sobre Saraiva, a vantagem da actividade e da faculdade do trabalho. Talento de minucias, muito applicado, com pouco descortino, mas vendo bem o limitado horizonte qua sua vista abrangia, apontavam-no como estadista de futuro, dotado de solidas qualidades governamentais.

Era, em começo, máu orador, de dicção difficil gesticulação epileptica. Graças a continuado esforço corrigiu-se, ganhando desembaraço e sangue frio na tribuna.

No fim, apesar da pequena figura trepidante, tornou-se descuidor distincto, desprovido de imaginação, sem elevação de idéas, mas dialectico investigador. Os chamados homens praticos da assembléa apreciavam os discursos de Afonso Penna, — discursos de peso, diziam.»

No primeiro vapor da *Companhia Cruzeiro*, que passar, por este porto, com destino ao norte, embarcará para o Rio de Janeiro, onde vai residir, o sr. professor Emmanoel Kick, acompanhado de sua exma. familia.

No primeiro vapor embarcará, para Florianopolis, o distincto moço sr. João Nobrega da Silveira, que vai por algum tempo residir n'aquella Cidade, afim de aperfeiçoar-se na arte de alfaiate.

Acaba de fundar-se, na cidade de Joinville, com o nome *Syndicato Agricola Joinvillense*, uma caixa economica com o fim de auxiliar a lavoura e a industria do municipio. A directoria provisoria compõe-se dos seguintes srs: dr. Tavares Sobrinho, Otto Boehm e Emilio Stock.

No *Teixeirinha*, esperado no dia 20, a Sociedade Catharinense de Agricultura fará remessa, ao agricultor em Camboriu sr. Antonio Maria de Souza, de 5 a 6 mil mudas de maniçoba.

O *Rebate* semanario que se publica na Capital do Estado de S. Paulo, na sua edição de 18 de Agosto ultimo, presta uma sympathica homenagem ao nosso querido conterraneo dr. Lauro Müller, ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, publicando-lhe, na primeira pagina, o retrato que vem acompanhado dos laconicos mas expressivos conceitos seguintes:

«Não é esta uma homenagem de caracter politico; é uma homenagem sincera e justa ao engenheiro eminente que, na gerencia da importante pasta, tem dado innumeradas provas de alta capacidade profissional»

Agora que se aproxima o termo da sua missão, é oportuno que se diga: desde o tempo do Imperio até aos nossos dias o dr. Lauro Müller não teve quem o excedesse em competencia, capacidade e no desejo de bem servir ao Brasil, como titular daquella pasta.

E' sob este ponto de vista que nós o admiramos.»

Segunda-feira, 10, funcionou a sessão do Tribunal do Jury, nesta Cidade. Foi julgado, pela segunda vez, José Marangone, acusado de ter, em principio do corrente anno, na colonia Luiz Alves ferido com tiros de revolver a esposa de Melchiorretto Constante. O reu foi absolvido por unanimidade.

Presidiu a sessão o dr. Juiz de Direito, servindo de promotor publico o sr. Dimas Prazeres de Campos e de advogado do accusado o sr. João Guedes da Fonseca.

Relativamente á noticia que demos, em nosso penultimo numero, sobre passaros que foram vistos na altura de Itapocoroy e que nos disseram ser de uma especie cuja plumagem é um composto de pennas e escamas e que só se encontra na Costa d'Africa, escrevem-nos de Blumenau dizendo existir n'aquella cidade um exemplar que foi levado para alli vivo, e que, dado de presente ao sr. Otto Jenrick, este o conserva preparado no seu museu.

No dia 3 do corrente entrou neste porto o «Dom Guilherme», navio adquirido na Europa pela firma desta praça Asseburg & Cª, de parceria com o sr. Capitão Rauert.

O «Dom Guilherme» é um elegante e alteroso barco, armado em lugre, e com excellentes condições nauticas.

O «Dom Guilherme» foi construido expressamente para seus actuaes proprietarios, em Oscarshamn, na Suecia, onde cahiu n'agua, em 12 de Dezembro do anno passado. Sahiu de Hamburgo, com destino ao Brazil, em 21 de Março, tendo chegado, em 24 de Abril, ao porto da Bahia, d'onde seguiu para Macão, trazendo um carregamento de sal para

Antonina.

O nome do novo barco, com que fica agora ainda mais reforçada a já importante flotilha de navios mercantes itajahyenses, é uma tocante homenagem á inesquecivel memoria do saudoso Guilherme Asseburg, o fundador d'aquella importante firma de nossa praça.

Por estes poucos dias é esperado aqui, de Florianopolis, o Capitão do Porto, afim de proceder ás competentes vistorias no «Dom Guilherme».

Entre a esforcada marinhagem que tripulava o lúgre *Dom Guilherme* nessa sua primeira viagem transoceanica, de Hamburgo ao Itajahy, figurava como praticante de piloto o joven itajahyense Wulff Asseburg, filho do fallecido Guilherme Asseburg que apesar de seus poucos annos, 17 apenas, já mostra deste modo uma invejavel e necessaria resistencia para a dura vida que tão precocemente abraçou.

Participaram-nos seu contracto de casamento o sr. Julio Willerding, estimado guarda-livros da casa Asseburg & Cª, desta praça, e a graciosa senhorita Maria Rauert, dilecta filha do sr. Capitão Rauert.

No *Victoria* voltou, na penultima semana, de seu passeio a Florianopolis, a exmª Srª D. Luiza Lebon Regis, que veio acompanhada de seu filho dr. Gustavo Lebon Regis, o qual já regressou para alli no *Max*.

O *Mensageiro*, organ christão, que sai á luz da publicidade, na cidade de S. Francisco, traz dedicado o seu ultimo numero ao 7 de Setembro, data de nossa independencia politica.

Registramos com satisfação a visita dos diversos collegas da imprensa brazileira que tem tido a gentileza de corresponder a remessa que lhes temos feito de nosso obscuro jornal.

De S. Paulo, visitaram-nos: *Le Messager de S. Paulo*, da Capital; a *Gazeta Paulista* e a *Voz do Povo*, de Guaratinguetá; a *Federação*, de Itú; a *Gazeta de Lorena*, de Lorena; o *Limeirense* e o *Jornal de Limeira*, de Limeira; o *Jornal de Taubaté*, de Taubaté; a *Noticia*, de Ribeirão Bonito; a *Gazeta de S. Carlos*, de S. Carlos; *Cidade de Bragança*, de Bragança; *Minarete*, de Pindamonhangaba; *Alpha*, do Rio Claro; o *Progresso*, de Cascavel; a *Cidade*, de Dous Corregos; *Gazeta de Jahú*, de Jahú; e o *O Tietê*, de Tietê.

Do Rio Grande do Sul, nos tem visitado: o *Progresso*, de Montenegro; a *Voz do Povo*, de Uruguayana; o *Petit Journal*, da Cidade do Rio Grande; o *Correio do Povo* e o *Independente*, de Porto Alegre; o *Dever*, de Bagé; o *Taquariense*, de Taquary; e o *Correio da Serra*, de S. Luiz Gonzaga.

Do Ceará: o *Unitario*, o *Jornal do Ceará* e a *Republica*, da Fortaleza; e a *Semana*, o *Oitenta e Nove* e o *Paladino*, de Baturité.

Do Rio de Janeiro: o *Correio de Magé*, de Magé.

De Santa Catharina: o *Commercio de Joinville*, a *Gazeta de Joinville* e o *Joinvillenser Zeitung*, de Joinville; a *Patria* e o *Mensageiro*, de S. Francisco; *Hansabote*, *Blumenauer Zeitung* e *L'Amico*, de Blumenau; o *Dia*, a *Reforma*, a *Fé*, o *Estudante*, o *Ideal* e o *Livro* de Florianopolis; o *Albor*, da Laguna; o *Tubaromense* e o *Escopro*, de Tubarão; o *Tijuquense*, de Tijucas; *Gazeta Joaquinense*, de S. Joaquim; a *Evolução* e *Região Serrana*, de Lages; e o *Pharol* de Itajahy.

Do Paraná: *Tribuna Paranaense*, de Parana; o *Commercio*, de Ponta Grossa; *Kompass* e o *Beobachter* de Curitiba.

Para com todos esses eminentes e apreciaveis confrades da imprensa patria cumprimos o grato dever de manifestar-lhes a satisfação que experimentamos em os receber e os ler.

Escreve-nos um observador de cousas curiosas, chamando a nossa attenção para o facto de já, neste corrente anno de 1906, se terem dado muitos nascimentos de crianças gemeas em Itajahy, tendo chegado aquelle nosso correspondente a contar

até 9 casos, e especificando o nome dos felizes paes dos dezoitos novos patricios!

O anno de 1906 deve, portanto, ficar, assignalado como um anno fecundo para o Itajahy, pondera, concluindo a sua carta, aquelle nosso missivista.

#### Experiencia interessante.

Se de uma agulha de aço, (seja mesmo uma simples agulha de fazer meia) suspensa horizontalmente a um fio vertical atado pelo meio, se aproximar a mão direita, com os dedos alongados de uma de suas extremidades e a pequena distancia, notar-se-ha uma repulsão bem pronunciada e, se a mão acompanhar a agulha, em seu deslocamento, esta realizará um movimento completo de rotação.

O mesmo effeito se produz, porém, em sentido contrario; com a mão esquerda, a repulsão transforma-se em attração. O phenomeno manifesta-se como se a agulha estivesse imantada e fosse submettida á acção de um iman ou de uma corrente electrica com os quaes o fluido nervoso parece offerecer notavel analogia. As mãos seriam neste caso a séde dos pólos positivo e negativo.

Repetiu frequentemente esta experiencia e fel-a executar por numerosos amigos seus, o sr. Thiphaine, que a este respeito escreveu uma carta ao jornal *Debats*, de Paris, e sempre com o mesmo exito. As deducções que se podem tirar della parecem de natureza a lançar um pouco de luz sobre certos phenomenos muito controvertidos taes como as raios N, a suggestão mental, que derivam do que se denomina magnetismo animal, nome que se acharia assim actualmente justificado.

E como o depositivo eminentemente simples que elle emprega está ao alcance de todos, um fio e uma agulha de meia, é claro que todos se poderão divertir, reproduzindo estas curiosas acções, verificando-as e talvez tirar dellas partido, do ponto de vista medico.

O *Centro Aformoseador* de Itajahy, achando-se já com os recursos pecuniarios que obteve esgotados, projecta novamente realizar uma festa, como a que levou a effeito ha pouco com entradas premiadas para o jardim, corridas, jogos etc. Esta festa é possivel que tenha lugar pelo Natal.

#### O fakirismo indiano.

Maravilhoso é o que se deu na India perante o rei Radjet Sing. Um fakir propoz emparedar-se durante mezes em um tumulo de alvenaria, que foi levantado adrede.

Chegado o dia inicial da prova, o fakir obturou com cera todos os orificios naturais, excepto a bocca. Depois, havendo dado á lingua uma volta de modo a obliterar completamente o laryngo, cahiu em somno lethargico e foi coisido em um sacco, que collocaram em um cofre de pau, fechado a cadeado, e o cofre introduzido no subterraneo do fakir. Por cima alastraram-se algumas toneladas de terra, onde se semeou cevada, e em volta sentinelas velavam dia e noite.

Ao cabo de 10 mezes de inhumação, o tumulo foi definitivamente aberto em presença do general inglez Ventura.

O fakir lá estava, hirto e frio. Nem o pulso, nem o coração batiam.

Ao cabo de duas horas de frições e aspersiones de agua quente, o emparedado voltou a si.

Em Tibagy, no Paraná, cazou-se no dia 5 de Agosto, o distincto moço, nosso conterraneo, sr. Fabio de Souza.

Por terem chegado tarde, só no proximo numero daremos publicidade a um protesto, por parte do sr. Vicente Schaefer e a uma declaração, assignada por diversos, que nos enviaram de Brusque.

Hoje domingo, haverá no salão da Sociedade *Guarany* uma *soirée* dansante para os socios.

A representação do drama o *Nobre e o Plebeu* que, se acha em ensaios no theatro da *Sociedade Estrella*, está marcada para domingo 30 do corrente. Nella tomarão parte diversos novos amadores.

Do Rio de Janeiro, onde esteve empregado, regressou a esta Cidade o pratico da pharmacia sr. Guilherme Fernandes.

Na quarta-feira da penultima semana tiveram lugar, na igreja matriz d'esta Cidade, solemnes exequias por alma do pranteado Bispo D. José de Camargo Barros.

#### Escrevem-nos:

«O jardim que, no largo fronteiro á igreja matriz desta Cidade, o *Centro Aformoseador de Itajahy* está fazendo construir a suas expensas, tem tomado, depois de poucos dias de inicio, um muito apreciavel impulso. A terraplenagem no lugar que deve occupar o jardim na praça e que é o mais dispendioso deste serviço, está feita quasi já a metade, como tambem já se acham levantados diversos can-

teiros e indicados os seguimentos que devem ter as aléas ou ruas.

Apezar das repetidas solicitações, escriptas e verbaes, que o Centro *Aformoseador* tem feito á Municipalidade para, a bem da continuação do serviço, ser retirado o kiosque que existe na praça, até agora não foi tomada nenhuma medida, o que é para lastimar, pois breve os trabalhos terão de ser interrompidos e se prevê que só deverão recommear quando o proprietario do referido kiosque tiver vontade de mudal-o d'alli.

No entanto o Centro é uma associação que devia gozar dos maiores favores e protecção por parte da Municipalidade, pois graciosamente tomou a si d'ella importantissimos encargos. Infelizmente, porém assim até agora não tem succedido.

Veja-se, por exemplo, o que se dá a respeito de animaes que, andando, apezar do código de posturas, ás soltas nas ruas da Cidade, estragam, diariamente as flôres e plantas do jardim em torno a igreja matriz. Já não têm mais conta as vezes que o Centro se tem dirigido ao superintendente e aos conselheiros impedindo providencia, mas sempre de balde.

Então nos primeiros dias da semana finda o abuso a este respeito tocou ao auge. Parece que a nossa Municipalidade só tem fiscaes para receberem os ordenados e nada mais!

Deste modo não vale a pena a gente se esforçar para dar um aspecto decente á Cidade!

Jornaes Curiosos.

Cerca do anno de 1850 o *Courrier des Baigneurs* e *La Naiade* eram impressos em papel impermeavel para poderem ser lidos durante o banho; houve depois um *Grand Journal* do formato de 1m.25 por 0,90 impresso em panno branco, que depois de ser lido podia servir de toalha para as mãos. Um jornal assim o *Il Fazzoletto*, depois de lido podia bem servir de lenço, como seu titulo inculcava; outro, o *Giornale per fumatori*, era impresso em papel de cigarro. No primeiro dia deste seculo foi publicado em Madrid um jornal luminoso, intitulado *Luminaria*, que tendo empregado enxofre na composição dos caracteres, podia ser lido no escuro. E finalmente houve ainda um jornal que depois de lido podia ser ... comido!

Tentativas infelizes de originalidade que fallaram todas, como fallou a do *Bien être*, que offerecia uma pensão depois de trinta annos de assignatura e funeraes gratuitos, e a do *Ami du Chrétien*, que subiu ao ponto de prometter aos seus assignantes... cem dias de indulgencia plenaria...

De passagem para S. Francisco a bordo do *Max*, teve a gentileza de nos visitar o sr. Luiz Damiani.

Alguns membros do Congresso Pan-Americano, que esteve reunido ha pouco no Rio, deixaram n'um album de autographos de um cavalheiro alli os seguintes conceitos sobre aquella grande cidade:

«Rio de Janeiro revela mais progresso do que qualquer outra cidade do mundo.»—*F. Joannini*.

«O Brasil em tudo é grande.»—*Obaldia*.

«Conhecer o Rio de Janeiro foi sempre um dos meus maiores desejos, agora teria vontade de viver sempre aqui.»—*J. S. Aguilar*.

«Estou encantado com esse grande paiz, honra da America e admiro tanto a energia dos seus filhos quanto a bondade e belleza de suas mulheres.»—*Manoel Echevarria*.

«Ha uma cousa ao menos que o progresso moderno não pôde tirar ao Rio de Janeiro, que aprendi a amar—o Corcovado—e por isso devemos ser gratos.»—*William Buchanan*.

«Os recursos, a grandeza e belleza do Brasil fazem com que esse paiz seja a sede de uma civilização crescente. O Rio de Janeiro possui por sua vez um scenario de que nunca esquecer-me-hei.»—*A. J. Montague*.

«Sinceramente admiro esse paiz que é o mais bello do mundo.»—*Reo Bennet*.

«O Rio de Janeiro se assemelha a um gigante que accoirda de um grande somno; espero ter o prazer de ver essa grande cidade daqui a 2 ou 3 annos, pois tenho certeza que resultados grandiosos serão obtidos nesse interim.»—*Starr Hunt*.

«Já se escreveu alhures que todo o cidadão tem duas patrias a sua o França, porém nós, que recebemos tantas atenções no Brasil, não podemos desejar menos ventura a esse paiz do que a nossa patria.»—*Olmeo Alfaro*.

«Concordo com quem escreveu que o Rio de Janeiro é a cidade que revela mais progresso do que qualquer outra na mundo.»—*Van Leer Polk*.

Está nesta Cidade, aguardando passagem para Florianopolis, onde vai tomar parte no Congresso Estadual, que se reunirá nos proximos dias, o sr. dr. Bonifacio Cunha. De Florianopolis é possível que s. s. vá ao Rio de Janeiro.

O sr. Thomé Braga, advogado em Blumenau, pretende ir tambem ao Rio na mesma occasião.

Consta que o sr. Vice-Governador eleito, dr. Abdon Baptista, pretende

seguir a 24 do corrente para Florianopolis, afim de assumir o governo do Estado, no dia 28.

De Florianopolis comunica-nos a firma Oliveira Carvalho & Irmãos chegar brevemente aqui, como seu representante, o socio José Quintino d'Oliveira Carvalho.

De Urussanga «Clb Recreativo Literario Annita Garibaldi» comunica-nos a eleição de sua directoria para o anno social de 1906—1807, sendo presidente Pedro Bez Batti, vice Francisco De Cesero, secretarios Fernando Bainha e Lucas Bainha, thezoureiro Angelo A. Nichele e procuradores Jacomo De Pellegrin, Cezar Cechinel, Attilio Bainha, Antonio Bez Fontana, Sebastião Bez Fontana e Pedro De Bettio.

Casou-se, sexta-feira, em Florianopolis, o sr. Altino Dutra com a senhorita Edwiges Meirelles, dilecta filha do sr. Joaquim Meirelles. Os recém-casados chegaram, hontem, a bordo do *Max*, a esta Cidade, onde tem sua residencia o sr. Dutra.

Foi prorogado até 31 de Dezembro o prazo para o recolhimento de notas de 500 réis da primeira, segunda e terceira estampas, de 1\$000 da sexta, de 2\$000 da quinta, setima e oitava e de 5\$000 da oitava e nona estampas e as fabricadas na Inglaterra, dos valores de 500, 1\$000, 2\$000 e 50\$000 mil réis.

Sexta-feira á tarde, perto da villa de Camboriú, desceu uma grande nuvem de gafanhotos, cobrindo um perimetro de cerca de seis kilometros. Lavradores ha que calculam seus prejuizos em perto de 2 contos de réis. Até hontem sabbado, o bando ainda não havia levantado o vôo.

Conforme a planta pela qual está sendo executado o jardim em frente á igreja Matriz, deve ser levantada alli uma columna em cujo cimo figurará uma allegoria qualquer.

Em attenção, porém, aos relevantissimos meritos do nosso conterraneo dr. Lauro Müller, o Centro *Aformoseador* deliberou que seja essa allegoria substituída por um busto em marmore d'aquelle illustre itajahyense.

Esta columna medirá cerca de 5 metros de altura, devendo o material n'ella empregado, inclusivè o marmore, ser todo d'esta zona.

Escrevem-nos o seguinte:

«A nossa Municipalidade, que tantas ruas tem prolongado, bem podia se lembrar de prolongar tambem a rua Samuel Heusi, estabelecendo assim a necessaria comunicação entre a rua Sete de Setembro e a rua que parte da praça do cemiterio para a Barra do Rio. Acreditamos que os dous proprietarios do terreno necessario para este fim não se recusarão a attender gratuitamente esta conveniencia publica.»

Foram feitas no dia 12, ao cambio de 16 7/8 as transacções bancarias, sendo seguinte o valor dos diferentes dinheiros:

Libra	14\$222
Franco	\$567
Marco	\$895
Dollar	2\$924
Peso ouro	3\$200

O *Dia*, de Florianopolis, em sua edição de 4 do corrente publica o seguinte telegramma:

«Rio, 3.—Iniciando a publicação dos notaveis discursos proferidos no Senado pelo senador riograndense dr. Ramiro Barcellos, a *Noticia* diz que o sr. dr. Lauro Müller revelou-se homem de tal tempera, politico de tão largas vistas, administrador tão cauteloso e tão competente, que a nação tem todo o direito de depositar em s. exa. as maiores esperanças e de aguardar o desenvolvimento de uma carreira que está longe de ter attingido, mesmo brilhante como já é, a todos os postos em que o nosso eminente patrio ha do prestar os serviços que o paiz espera de s. exa.»

Para o lar do activo e sympathico operario Joaquim Florencio da Silva, 5ª feira ultima, foi dia de jubilo pelo nascimento de mais uma filhinha.

Do sr. Luiz Abry recebemos a tra-

dução, cuja publicação nos solicita, do artigo que viu a luz na revista *Nova York's taatszeitung*:

«A respeito da viagem do Secretario do Estado Root á America do Sul a imprensa do paiz parece ter chagado á opinião que foi motivado principalmente por fins politicos mercantis, e entre outros a «Public Ledger de Philadelphia apresenta cifras que tem por fim mostrar a necessidade de uma transformação das relações commerciaes tão desfavoraveis até hoje para nós. Um quadro que demonstra o commercio entre as Republicas sul americanas e os Estados Unidos do Norte, Inglaterra e Alemanha fornece a tabella junto da exportação para estes tres paizes.

1902  
Para America do Norte dllrs. 119.758.756

1904  
» » » » dllrs. 120.306.589

1902 1904  
» Inglaterra dllrs. 133.945.000 dllrs. 168.000.000  
» Alemanha dllrs. 126.800.000 dllrs. 173.000.000

A exportação para as Republicas Sul Americanas da parte dos tres paizes no mesmo periodo foi o seguinte:

1902 1904  
Estados Unidos dllrs. 38.043.617 dllrs. 50.825.285  
Inglaterra » 94.715.000 » 110.840.000  
Alemanha » 39.975.000 » 64.000.000

O commercio do fumo dos tres paizes com a Sul-America formão as seguintes cifras:

1902 1904  
Estados Unidos dllrs. 157.329.373 dllrs. 171.131.874  
Inglaterra » 218.900.000 » 279.640.000  
Alemanha » 168.775.000 » 273.153.000

E' facto que tambem neste anno fiscal fechado em 30 de Junho de 1905 nosso commercio geral com as Republicas Sul-Americanas subiu a dollars 207.665.000, e é certo que tambem neste anno (1906) teve um augmento, mas tambem a Inglaterra e a Alemanha têm de consignar grandes augmentos neste anno. Assim tambem se proporcione com a França e outros paizes cujo commercio com Sul America é importante. Se se tomar em consideração que a importação das Republicas do sul monta em dllrs. 50.000.000 annual e com o prompto desenvolvimento daquellas Republicas teremos uma rapida gradação aos 12%, com que os Estados Unidos se Norte concorrem nesta importação, devem forçosamente serem considerados lastimosos. Tomando de por exemplo o Brazil de sorte que compramos daquelle paiz generos na importancia de dllrs. 100.000.000 vendemos a elle generos no valor de dllrs. 11.000.000 ou 4.000.000 menos do que em 1905. Taes condições deviam ter dado ao nosso Governo e a legislação nacional assumpto para abundante reflexão, e provem evidentemente que a «politica Standplatter e Jingo» é uma cousa immensamente dispendiosa.

O facto que nas Philippinas desperdiçamos mais de mil milhões de dollars, não reparando para a parte da equidade no commercio Sul-Americano que devia encontrar uma consideração e estado mais a fundo.

Por esta manifestação do jornal americano que é o echo da opinião daquelle paiz se viu que a viagem do sr. Root, o celebre homem que em 1904 exigiu que o policiamento não só do Continente do Norte como tambem do Sul, competia aos Estados Unidos, o que foi repellido, não tem por fim idealisar as relações com o Brazil e outros repblicas, mas sim de vir como facilmente entra na concurrencia com os seus competidores (Inglaterra e Alemanha) por meio de favores nas tarifas aduaneiras.»

Appareceu na Palhoça o primeiro numero do jornal a *Voz da Palhoça*. E' seu redactor o sr. Miguel Palermo.

De Blumenau chegou hontem, contractado pelo Centro *Aformoseador*, o jardineiro sr. Georg Schütz que vem aqui iniciar a plantação do jardim que a mesma Sociedade está fazendo construir na praça fronteira á igreja matriz.

De Florianopolis vieram hontem para o Centro enviadas pela Sociedade Catharinense de Agricultura, grande quantidade de mudas de plantas de ornamentação.

O estabelecimento industrial que está installando nesta Cidade o sr. Felix Busso Asseburg, nas dependencias que ficam aos fundos da casa commercial dos srs. Asseburg & Cª, já se acha funcionando em parte. Na semana finda começaram a trabalhar os descascadores de arroz e café assim como tambem algumas das serras empregadas no desdobramento de toros de madeira.

Hontem á tarde sahiram a passeio a carro, visitando a Cidade, o telegraphista sr. Luiz Crespo e sua senhora que estavam aqui de passagem no «Max» para Corityba.

Succedeu que tendo ido até ao hospital de Santa Beatriz, na volta, os cavallos despararam, saltando o cocheiro e abandonando o velhiculo; felizmente, porém, o sr. Crespo e sua esposa, depois de percorrido um grande percurso pelos animaes desembestados, conseguiram pôr pé em terra, apenas magoados-se ambos ligeiramente.

Diversas noticias:

—O *Dia*, de 12, traz o seguinte telegramma do Rio:—«Nas altas rodas politicas corre com insistencia que farão parte do futuro ministerio no governo do dr. Afonso Penna: na pasta da fazenda, dr. Lauro Müller; na pasta da industria, dr. Fernando Abbot; Rio Branco na da relações exteriores; Almirante Jecaguay na pasta da marinha; General Hermes da Fonseca para a da guerra. Para a pasta do interior e justiça, apontam-se dois nomes—Augusto de Freitas ou Benedicto Leite.»

—O exmo. sr. Governador Corônel Pereira Oliveira acaba de praticar um acto de justiça que muito recommenda a sua administração. Attendendo a que as condições financeiras e economicas vão melhorando e tendem a melhorar ainda mais; e considerando que o funcionalismo lucha com as maiores difficuldades para se manter com os vencimentos que percebe, resolveu, por decreto de 5 do corrente, diminuir de 12% a contar do 1º de Julho do corrente anno o desconto de 25% que até agora soffriam.

—De Valparaíso, depois do terremoto, emigram 50 mil pessoas e 70 mil outras estão sem casa para morar.

—A importação do arroz, no Brasil, nos ultimos annos tem sido a seguinte:

	Kilos
1901	80.375.310
1902	100.984.581
1903	75.588.949
1904	60.831.104
1905	58.708.161

—O *Gury* é o nome de um paquete do «Lloyd Brasileiro», que esta sendo construido na Inglaterra para a carreira entre Rio Grande e Porto Alegre.

—No dia 7 de Setembro tomou posse do cargo de presidente do Estado de Minas Geraes o dr. João Pinheiro.

—Os proprietarios das pedreiras de granito de Cerbena, na Italia, offereceram ao respectivo Comité todo o material preciso para a erecção do monumento a Annita Garibaldi em Roma.

—Os delegados argentinos ao Congresso Pan-Americano, chegados a Buenos Ayres, manifestaram a opinião de que o Rio de Janeiro será proxima-mente, passado o periodo de completa transformação, uma das capitães mais formosas, melhor construidas e mais adiantadas do mundo. Esta opinião, por ser de quem é, tem muito valor.

—A Estrada de Ferro Central do Brazil rendeu no mez de Agosto findo a importancia de tres mil contos de réis. Dizem ser esta a cifra mais alta até agora alcançada em rendas ferroviarias no Brazil.

—Se as experiencias que Santos Dumont pretende fazer agora com o seu aeroplano succederem bem, virá elle em Outubro ao Rio de Janeiro, trazendo aquella machina.

—Em Tokio, no Japão, occorreram graves desordens, por causa do augmento dos preços dos bilhetes da estrada de ferro.

—Até o dia 5 ainda se achava no Chile o sr. Elihu Root.

—Continúa a revolução em Cuba. Asseguram que o Presidente Estrada Palma já enviou mensageiros a negociarem a paz com os chefes dos insurrectos.

—O *Jornal do Commercio*, do Rio, de 6 do corrente traz o seguinte telegramma de Buenos Ayres: «O dr. Thiago da Fonseca, Procurador General do Governo no Estado de Santa Catharina, que aqui se acha de passagem, entrevistado por um redactor do «El Tiempo» manifestou-se optimista com respeito ás relações entre o Brasil e a Republica Argentina. E' necessario, disse o sr. Thiago da Fonseca, que os dous povos se conheçam mais intimamente. Sobre o calado dos rios coraçoados encomendados pelo Brasil, que coincide com a profundidade dos rios argentinos, manifestou extranheza que esse facto constituisse objecto de preocupação por parte dos marinheiros argentinos, pois que é o calado que convem aos navios para que possam entrar nos portos brasileiros. O sr. Thiago da Fonseca, acompanhado pelo commandante Cardoso, partiu hoje para La Plata afim de visitar o porto e o Arsenal.»

—O Theatro municipal, que se está construindo no Rio de Janeiro, vai custar dez mil contos de réis.

—Na reconstrucção da cidade chilena de Valparaíso, destruida pelo terremoto do mez passado, estão trabalhando 15.000 operarios.

—Os nomes que, em S. Paulo, começam a ser apontados para a Presidencia do Estado, em substituição ao sr. Tibiriçá, são os dos srs. Padua Salles, Fernando Prestes e Herculano Freitas.

—De Curitiba telegrapham para o *Jornal do Commercio*, do Rio, com data de 6 do corrente, o seguinte: «Está verificado que a linha postal, ultimamente creada entre Campos Novos e Palmas, no Estado de Santa Catharina, conduz apenas, em cada viagem, dous numeros dos jornaes *Região Serrana* e *Evolução*, ganhando o estafeta 160\$000.»

—Eis o quadro dos direitos de importação do café cobrados pelos principaes paizes europeus:— França 156 francos por 100 kilos; Italia 150 liras por 100 kilos; Hespanha 140 pezetas por 100 kilos; Portugal 18 mil réis por 100 kilos Austria Hungria 37 florins por 100 kilos; Noruega, sem reciprocidade, 50 corôas por 100 kilos; com reciprocidade 30 corôas por 100 kilos; Grecia 100 francos por 100 kilos; Alemanha 40 marcos por 100 kilos; Grã-Betanha 14 chelms por quintal de 112 libras; Suecia 12 corôas por 100 kilos; Belgica 10 francos e Paizes Baixos livres.

—No dia 11 do corrente foi assignado, graças á fecunda actividade do dr. Lauro Müller, o contracto para as obras da barra do Rio Grande do Sul, melhoramento este que, desde os tempos do antigo regimen, constitue uma das maiores aspirações do povo daquelle Estado. E' nos grato registrar que é devido a um catharinense, filho desta Cidade, que o Rio Grande conseguiu, depois de tão pouco tempo de governo republicano, aquillo que, em longos annos da monarchia, foi objecto de baldados esforços por parte do tantos riograndenses illustres.

—Lavradores do municipio de Petropolis, Esta-

do do Rio de Janeiro, communicam ao Governo Fluminense que vão dar maior desenvolvimento às suas culturas de batatas e cebolas. No dia 4 do corrente, dois lavradores, representando os demais de uma região d'aquelle municipio, importaram 504 caixas de batatas e cebolas para plantios.

—Outra communicação ao Governo do mesmo Estado, foi feita pelo sr. Mariano Falcão sobre ter uma das fabricas de phosphoros de Nitheroy experimentado, com o melhor exito, toros de determinada madeira, muito abundante alli, para o fabrico de caixinhas e palitos de phosphoros. A fabrica comprou uma partida da referida madeira, cujo nome, infelizmente, não dá o jornal onde lemos esta noticia.

—E' possível que, no mez proximo o dr. Nilo Peçanha, inaugure uma fabrica de tecidos no municipio de S. João Marcos, no Estado do Rio, com algodão colhido n'aquelle mesmo municipio e de sementes de Pernambuco, que o Governo do Estado tem distribuido.

—O Congresso nacional foi prorogado até 2 de Outubro proximo.

—A Alfandega de Paranaguá rendeu, em Agosto findo, 77 contos de réis mais do que em igual período do anno passado.

—O ministro da Fazenda recommendou aos delegados fiscaes que as moedas de prata de 28, 18 e 500 réis, ultimamente cunhadas, só devem ser empregadas no troco de notas desses valores que vão ser recolhidas.

—A torça publica, no exercicio de 1907, para o Estado de S. Paulo, foi fixada em 4.927 homens dividida em quatro batalhões.

—Victoria, a capital do Espirito Santo, vai ter abastecimento d'agua, luz e esgotos, serviços que talvez comecem a ser atacados ainda este mez.

## Hygiene da Infancia

(São do eminente medico italiano dr. Cezar Sartori, com uma vasta clinica na cidade de Lages, em nosso Estado, os preceitos abaixo sobre a hygiene da infancia. Prevendo que seria lido com especial agrado este escripto em que, o notavel facultativo soube, em tão poucas linhas, compendiar materia de tanta relevancia para todas as progenitoras e seus filhos, com especial agrado, accedemos ao pedido que nos foi feito para o inserirmos no «Novidades».)

1

A mortalidade das crianças é mais elevada no primeiro anno de vida, e quasi sempre resulta das doenças dos órgãos da digestão.

2

Os preconceitos e a negligencia dos paes são a causa principal da mortalidade das crianças.

3

A amamentação materna deve ser a regra preferida de alimentação.

Amamentar o proprio filho é o primeiro dever das mães.

A mãe deverá offerecer o seio á criança das 12 a 18 horas depois do parto.

4

Quando a amamentação materna seja insufficiente por quantidade ou qualidade, deverá fazer-se a amamentação mixta do leite materno e da mamadeira.

5

A amamentação mercenaria, especialmente com ama ausente, e ainda mais artificial, se recorre só nos casos de absoluta incapacidade da parte da mãe e de doenças que possam ser prejudiciaes a ella e á criança.

Um grão não inteso de anemia, de nervosismo ou de fraqueza, não deve subtrahir a mãe de uma função tão util e importante.

Uma mãe mediocre é sempre preferivel á melhor ama de leite mercenaria.

Depois do quarto ou quinto mez, não podendo a mãe continuar na amamentação, ou tendo de mudar de ama, é preferivel a amamentação artificial, sempre que seja feita com as devidas regras.

6

Sendo possível, a amamentação deve durar um anno completo.

A alimentação da criança, antes do 7º. mez de idade, com papas de qualquer qualidade, pôde ser a causa de graves incommodos digestivos e predispor ao rachitismo.

7

A gravidez e a menstruação durante a amamentação nem sempre prejudicam a criança.

Antes de suspender a amamentação consulte-se ao medico.

8

A addição de agua fervida ao leite de vacca deve variar conforme a idade da criança e as suas condições de saúde.

O especialista das doenças das crianças professor Picot, de Pariz, dá a seguinte formula de diluição como a mais conciliavel:

1ª Semana: — 1 parte leite e 3 agua

1º Mez: — 1 » » e 2 »

2º 3º Mez: — 1 » » e 1 »

4º 6º Mez: — 2 » » e 1 »

Depois do 6º mez deveria subministrar-se o leite puro.

Na mamadeira deve-se addicionar sempre uma colher, das de chá, de assucar de canna branco, refinado, ou melhor de lactosio (assucar de leite).

9

O leite de vacca nunca se administra antes de fervido e a intervallos regulares (cada 3 horas) e não cada vez que a criança chora.

10

O leite depois da fervura deve ser conservado nunca mais de 12 horas, em vasilhas bem fechadas e em logar limpo e fresco.

11

De cada vez que a criança mama lava-se cuidadosamente com agua fervida a mamadeira e os seus accessorios.

12

E' preferivel a mamadeira sem tubo.

13

De cada vez que se usa a mamadeira amorna-se o leite, aquecendo-o a banho-maria.

O leite que resta na mamadeira convém lancar fóra.

14

Tanto a escassa quanto a excessiva alimentação são prejudiciaes á saúde dos pequenos.

Regulam-se as refeições com devidas distancias (cerca de 5 horas) e cada uma não exceda de 10 até 15 minutos.

15

A criança quando nasce sã e robusta tem o comprimento medio de 48—49 centímetros e o peso de 3 até 3 1/2 kgrs.

Do 7º dia até 5 mezes deve augmentar de peso de 20—25 grammas por dia.

De 5 mezes em diante augmenta de 15 grammas.

16

O augmento progressivo do peso da criança e as suas fezes regulares, de cor alaranjada, são os signaes mais evidentes do bom estado de saúde.

As fezes esverdeadas são indicio de más digestões e por isso devem ser corrigidas.

17

Não se adormeça a criança com o bico de peito (seio) ou da mamadeira na bocca. Assim evita-se mais facilmente as aphtas (pequenas feridas) e o sapinho.

18

Não se confie a criança a ama alguma, sem que ambos tenham sido antes examinados pelo medico.

19

A ama de leite deve ser sadia e immune de doenças transmissiveis (syphilis, tuberculose etc.) e a idade do leite deve ser a mais proxima possível da idade da criança.

20

No enfaixar a criança deixe-se livres os braços e evite-se a compressão do thorax e do abdomen (peito e ventre.)

21

O abdomeu, as pernas e os pés devem ser preservados do frio e da humidade, mas não devem ser exagerados com pannos demasiados pesados.

22

O ar puro é indispensavel aos recém-nascidos.

23

Quando possível a criança repousa na alcova materna; nunca na de doentes de velhos.

24

A criança nunca deve dormir no leito da mãe ou da ama (perigo de asphyxia.)

25

Evite-se os berços oscillantes (debalço.)

26

Tanto quanto seja possível colloque-se o berço de modo que a criança tenha luz de lado ou de frente (nunca de traz) moderando-se a intensidade d'ella por meio de cortinados.

27

Só o medico deve decidir se o freio da lingua impede a criança de mamar e a elle só cabe verificar se é necessario a operação (perigo de hemorragia.)

28

Na epocha do desmamamento consulte-se o medico quando apparece a minima indisposição da criança porque n'essa transição ella está sujeita mais facilmente a molestias perigosas, especialmente ao rachitismo.

29

Para o desmamamento prefira-se estações da primavera ou do outomno e preceda-se gradualmente a elle.

30

Os conselhos dos não profissionaes são prejudiciaes na maioria das vezes porque retardam o uso dos medicamentos indicados na singularidade de cada um caso.

31

ConsERVE-se a criança com a maxima limpeza e regeite-se quaesquer prejuizos em sentido contrario.

32

A criança deve ser lavada diariamente desde a cabeça até os pés com sabão e agua desde tepida até fria, conforme a temperatura do ambiente. Considere-se que a civilização de um povo, e consequentemente a saúde, está na razão directa do consumo da agua e do sabão; os dermatologos, com Unna a sua frente, são concordes em afirmar que multissimas molestias da pelle podem ser evitadas desse modo, interessando até os órgãos internos.

33

A cabeça da criança deve ser inteiramente limpa de crostas ou cascões, bem assim os olhos e os ouvidos.

Para as molestias dos olhos é conveniente consultar o medico logo em começo.

34

Cortam-se as unhas dos pequenos para evitar-se muitas doenças da pelle e de outra natureza.

35

Não se deve furar os lobulos das orelhas das crianças.

Esta pratica lembra os costumes dos povos selvagens.

36

Não se deve sacudir as crianças nem assustal-as com gritos ou com outros rumores fortes, nem narrar aos maiores historias aterrorisantes.

Procure-se evitar os choques violentos do systema nervoso e sobre tudo evite-se de imbuir a intelligencia infantil com prejuizos supersticiosos.

37

As mães não permitam que seus filhos sejam beijados por pessoas estranhas á familia.

Melhor ainda será supprimir o beijo inteiramente, porque é um vehiculo da transmissão das molestias mais graves (diphtherite, tuberculose, syphilis etc.)

38

Como maxima evite-se na alimentação das crianças o café, o vinho e sobretudo os alcoolicos fortes.

39

Acostume-se o menino á temperança; especialmente não se o encha de golodices, porque estas provocam molestias do aparelho digestivo. Prohiba-se-lhe o uso do fumo.

40

Observe-se se nas escolas, nos collegios, nos institutos publicos, existem molestias contagiosas como a tuberculose, a syphilis, sarna, escarlatina, sarampo doenças da garganta e de olhos etc, porque n'estes casos as autoridades e o medico devem tomar as providencias necessarias.

## A vida na Amazonia

(Assignado por um "ex-seringueiro," a revista que se publica no Rio, "Leitura para todos," trouxe em um de seus ultimos numeros um artigo de interessante leitura descrevendo a vida que levam n'aquella região do extremo norte brasileiro os que se dedicam á extracção da borracha. O que se segue é um extracto, que fizemos, d'essa publicação e que, com a divida venia, transcrevemos em nosso jornal.)

«Na parte brasileira do valle do Amazonas só ha duas cidades, verdadeiras cidades—movimento, commercio, população fixa, e um pouco de civilização e conforto: Belém e Manáos.

São os portos onde se embarcam para o estrangeiro os carregamentos de cautechou, são os centros onde o mundo dos seringueiros vem abastecer-se, e onde habitam os que se encarregaram de tirar da produção uns tantos por cento a titulo de imposto, e disto vivem. Tudo mais são ranchos e barracões instaveis, pelos cursos dos diversos affluentes, porque, de facto, por toda aquella região não existem povoações solidas, definitivas. As gentes atiram-se para o interior das terras atrás da seringueira, seguindo os rios. Onde encontram a arvore procurada, estabelecem-se, em construcções ligeiras, que duram emquanto o seringal está produzindo. As arvores esgotam-se, morrem, ninguém as replanta, o estabelecimento desaparece, não ha mais gente. Um dia se consumirá assim, nesta exploração barbara e imprevidente, toda essa riqueza que hoje parece inexgotavel.

Pelas boccas dos affluentes, de longe em longe, encontram-se barracões das autoridades, ditas muncipaes, encarregadas de cobrar um tributo especial da borracha que por alli passa. Além destes, encontra-se tambem barracões de commercio, pertencendo aos donos dos seringaes, os quaes tem a sua grande casa de commercio na capital, mas passam uma parte do anno no interior, onde tem sua exploração.

O seringal é dividido em ruas, cada rua—um certo numero de arvores—está a cargo de um trabalhador, um seringueiro que tem ali o seu rancho. De quarto em quarto de legua, de meia em meia legua, encontram-se esses ranchos. Por vezes o seringueiro habita completamente só; outras vezes, tem consigo a mulher, ou um companheiro. São geralmente cearenses—caboclos do sertão do norte, que o céo inclemente força a ir ganhar a vida na selva amazonica.

As seringueiras—a *Hevea guyanensis*—são arvores nativas daquelles climas, e que existem em grande quantidade em certos pontos. Estes pontos são os seringaes. Quem delles se apoderou por qualquer modo, e é o proprietario, marca-lhes os limites, distribue as ruas, arma o seu

barracão central, provido dos generos capazes de resistir um pouco ao rigor do tempo, e entrega as ruas aos diversos seringueiros. De agora em diante, todo o trabalho do dono é receber a borracha, e vendel-a pelo triplo do que pagou a quem a colheu. O sertanejo ingenuo, fascinado pelos 8, 10 contos que vem a ganhar, resigna-se a esta função de enriquecer o seu contratante e todas as outras gentes que por lá vivem, e toda a onda de adventicios que vão buscar fortuna áquelle Eldorado.

O anno, no valle do Amazonas, apresenta duas quadras perfectamente distintas; e é por ellas que toda a vida se regula. A epocha da *cheit*, de Dezembro a Abril, em que os rios transbordam sobre aquellas terras baixas, e em que a extensão das mattas é um alagadiço, todo varado de igarapés. A navegação é franca por toda a parte; descem as embarcações carregadas de bolas de borracha; sobem outros atulhados de generos. Todo o mundo sai do interior das selvas, e vem para os barracões altos, nos raros pontos, não atingidos pelas aguas ou vem para a capital.

Na epocha da secca, os rios—affluentes caudalosos, são navegaveis, cessa toda a communicação dos grandes centros com o interior das terras, a matta está em secca, e os seringueiros entregam-se ao seu trabalho.

Eis como se arranjam as cousas. No fim da enchente, o dono do seringal trata de reunir os homens necessarios; adianta-lhes, a cada um delles, tres, quatro, cinco, seis contos de réis em generos; e estes homens se internam, levando, cada um, um ou dous burros e começa a colheita da borracha. Logo que a terra enchugou, o seringueiro está no matto, na sua faina. Acorda ás quatro e meia da manhã e parte pela sua rua, levando pendente do hombro um rosario de *tigelinhas* de folha. Chega á arvore e val talhando, á machadilha, a casca do tronco, e logo em baixo enterra o grampo da vasilhasinha destinada a receber o leite que escorre do corte.

Em cada arvore vai deixando 8, 10, 15 *tigelinhas*. A's 8, 9 horas da manhã, está terminada esta primeira parte; e o homem volta, recolhendo o leite, de tronco em tronco.

A's dez horas, chega ao rancho para almoçar, rapidamente, frugalmente; e trata logo de fazer a borracha, de defumar o leite. O preparo da borracha consiste no seguinte. Queima-se, n'um grande fogareo, um certo côco de uma palmeira abundante alli, e muito fumarento e se vai expondo a fumaça o leite da seringueira. Para isto despeja todo o leite n'uma bacia ou n'um caldeirão, introduz ahi um pedaço de pão, do porte de uma longa bengala, um tanto grossa; retirado o cacete, vem adherente a elle uma porção de leite viscoso, que é exposto logo á fumaça até adquirir a consistencia da borracha bruta. Levam-n'o de novo ao deposito, uma outra camada de leite se junta e é da mesma forma levada á fumaça. E assim successivamente, até formar um grosso rôlo, uma bola, com um orificio no centro, correspondendo ao péo que serviu de especto.

Está prompta a borracha, para ser entregue ao dono—o fornecedor. Assim, o seringueiro vai juntando no seu rancho a sua colheita, que dura uns tres mezes em media.

Nos primeiros tempos a vida é quasi supportavel (si não fossem os mosquitos); os generos estão ainda bons: a carne secca, o peixe secco, o pirarucú, o arroz, o milho, o feijão e outros regalos analogos.

Mas, nas ultimas semanas, tudo isto já se estragou, já apodreceu. Os insectos, os vermes, o calor, deram cabo de tudo.

Só resta a farinha d'agua—a farinha grossa de mandioca azeda, e a alfafa para o burro. E' desta farinha d'agua, exclusivamente, que o seringueiro se alimenta durante grande parte do tempo que passa internado n'aquella solidão; e muitas vezes ha de parecer-lhe a vida um castigo. Não se descrevem os dramas de horror e desespero que o silencio d'aquellas selvas abafa e esconde. Sósinho, no seu pedaço de matta, onde o seu olhar e o seu grito não alcançam outros olhares nem outros gritos humanos, o se-

ringueiro depauperado pelo clima, pelos enxanthes de mosquitos, pela alimentação incompleta e má, é devorado pela febre, não tendo sequer, quem lhe estenda uma pouca d'água com que humedeça os lábios resequidos, ou lhe apresente a solução de quinina que o poderia curar. São os urubus em revão que anunciam a morte do desgraçado. De que morreu? De fome? De impudismo? De sede? De dor e abandono?... De tudo isto...

Poucas semanas antes de terminar a quadra da secca, começa o seringueiro a descer, nas costas do burro, sua borracha para e barracão central do patrão à margem do rio, no ponto onde ella deve embarcar para a capital. Terminada essa tarefa, faz elle as suas contas, recebendo um tanto—dous, tres ou quatro mil réis, por arroba de borracha que entrega. Descontam-lhe o que elle deve de fornecimento, e recebe o resto. Em média, um bom trabalhador, faz oito e dez contos de réis por anno. Gasta cinco, seis e sete em generos. O resto, o seringueiro o traz para Manaós, ou para Belém. De fevereiro a abril estas cidades duplicam de movimento. Os seringueiros fervilham, enxameiam: ha dinheiro a rôdo. Para que se possa avaliar a importancia da época e do movimento, basta dizer-se que ha donos de seringas e aviadores que adeantam por anno 500 e 600 contos em fornecimentos.

Chegando ao Pará ou a Manaos, a borracha paga então os impostos estaduais de exportação, além do imposto municipal que já pagou nas respectivas intendencias, das zonas donde provem, e é preparada e beneficiada para ser exportada. Ahi, nestas capitães só existem: os negociantes—que negociam com a borracha, ou suprem as gentes que exploram a borracha; o officialismo que vive do imposto sobre a borracha; e os que trabalham para uns e outros.

Fóra disto, ha, perdas naquellas vastidões, umas velhas povoações, mortas, representando tentativas fracassadas de povoamento estavel.

Um elemento vivaz alli é o indio. Acclimados como são, elles concorrem com o branco. São pouco interesseiros; trabalham nos seringas, mas produzem relativamente pouco. Vendem a borracha que preparam, ou o peixe e a tartaruga que pescam, e conservam-se numa meio selvageria, que lhes é facilitada pelas condições de vida, instavel e nomade como a que alli se vive. No meio daquela civilização de barracões, os seus abaracamentos não destoam. O impudismo e o beri-beri os respeitam, os mosquitos parecem detestar-lhes o sangue requeimado.

Oh! O mosquito! E' o flagello do A-

mazonas, a preocupação obsedante, a fúria da Natureza. A atmosphera alli se compõe de azoto, oxygenio, acido carbonico, mosquitos e alguns outros corpos. O mosquito entra por toda parte. Ha quem viva de mascaras, ha quem viva em baixo do mosquiteiro—e assim almoce e jante e trabalhe; e ha todo um mundo que vive doído por causa dos incansaveis e innumeraveis mosquitos. São de varias especies, e feitos, dotados de varios cantos, funcionando em horas diferentes, em alturas diversas, em condições diversissimas. O sabio professor Goelde, no ultimo volume dos *Annaes do Museu do Pará*, traz a descrição e o retrato de, nada menos, de 46 especies destes detestados insectos.

## Secção livre

### Protesto

O abaixo assignado, actual proprietario, por documentos legais de compra feita aos herdeiros do fallecido sr. Carlos Van Lede, de uma sesmaria de terras, denominadas «Ilhota Flores» e situadas à margem direita do rio Itajahy-assú, tendo lido no jornal *Novidades*, de 2 do corrente mez, publicado na Cidade de Itajahy, um annuncio em que o sr. Alexandre Justino Regis, offerece a venda de terrenos que se acham engravados na sesmaria acima, vem pelo presente protestar contra qualquer compra ou venda nesse sentido, convidando o referido sr. a apresentar ou dar publicidade aos titulos que possam habilita-lo a tal direito de propriedade.

Blumenau, 4 de Setembro de 1906.

Carlos Rischbieter.

(1)

### Terreno á venda

NA

### Ilhota

O abaixo assignado vende 500 braças de terra de frente, com 500 de fundo, sitas na Ilhota, fazendo frente no Itajahy-assú e fundos com quem de direito fór. Extrema pela parte de cima com o possessor Antonio Miranda e pela parte de baixo com os herdeiros do fallecido João Paulo. O terreno é excellente para plantação de canna e arroz e pasto para animaes. A tratar com o proprietario nesta Cidade, *Alexandre Justino Regis*.

Itajahy, 16 de Agosto de 1906.

(5)

## REVISTA COMMERCIAL DO «NOVIDADES»

Itajahy, 15 de Setembro de 1906.

MERCADORIAS	POR	COMPRAS	VENDAS	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20.	480 litros	45\$ a 50\$		
Araruta	1 kilo	600		
Arroz nacional	60 kilos	17\$ a 17\$500	22\$	
" inglez	"	"	"	
Assucar mascavo	kilo	100 a 110		
" mascavinho	"	110 a 120		
" refinado	"	500		
Banha	kilo	800 a 900	1\$ a 1\$200	
Bacalhão	Tina		52\$	
Café	Arroba	6 a 6\$5	8\$000	
Carne verde	1 kilo		500	
Couros seccos	"			conforme qualidade
" salgados	"			
Farinha commum	45 kilos	2\$5 a 3\$	4\$000	
" de trigo	1 meio sacco		10\$5 a 11\$	
Feijão	60 kilos	15\$		
Fumo em corda	15 "		18 a 30\$	conforme qualidade
Gomma ou polvilho	50 "	6\$5 a 7\$000		não ha
Kerosene	caixa		8\$500 a 9\$000	
Manteiga	1 kilo	1\$400	2\$000	
Mél	"			
Milho	sacco	4\$ a 5\$		
Phosphoros	latal		52\$ a 55\$	
Sal	80 litro		7\$000	em alta
Toucinho	1 kilo	800		
Xarque do Rio Grande				
Systema platino	15 "		11\$5 a 12\$500	
" Systema nacional	15 Kilos		11\$	em alta
Cal	moio	30\$ a 40\$		
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	"	21\$		
" " " " est.	"	13\$		
" " " " qual.	"	7\$		
" " " " largo	"	10\$		
" forro garuba	"			
" baguassú	"	5 a 10\$		
Telhas chatas	milheiros		35\$ a 40\$	
" redondas	"		50\$	
Tijolos	"		30\$	

## EDITAES

### EMPRESTIMO MUNICIPAL

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que se acha aberto o emprestimo para construcção do mercado n'esta Cidade, de accordo com a seguinte Lei, nº. 16, de 12 de Abril de 1906.

Artº. 1º.—Fica o Superintendente Municipal auctorizado a contrahir um emprestimo até a quantia de trinta contos de réis (30:000\$000) para construcção do mercado, emittindo apolices ao portador no valor de cinquenta mil réis (50\$000) cada uma.

§ 1º.—O emprestimo é garantido com o producto do imposto predial e terá annualmente, por sorteio, a amortização de dous contos de réis (2:000\$000) e, sem sorteio a quantia que o Conselho Municipal determinar, a começar quando completar um anno que estiver funcionando o mercado ou antes, se assim o mesmo Conselho deliberar.

§ 2º.—Cada apolice, a contar do dia em que for datada e entregue, terá o juro de sete por cento (7 %) pagavel nos mezes de Janeiro e Julho.

§ 3º.—Para que a apolice possa ser transferida é necessario que o seu portador requeira á Superintendencia, indicando o nome da pessoa a quem pretenda fazer a transferencia.

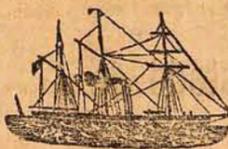
Art. 2ª.—Revogam-se as disposições em contrario.

No Paço Municipal serão dadas minuciosas informações a respeito.

Procuradoria da Municipalidade de Itajahy, em 5 de Setembro de 1906.

O Procurador—João Gaya.

## ANNUNCIOS



### Movimento do Porto

O PAQUETE NACIONAL

### Max

é esperado do norte do dia 18, seguindo depois da indispensavel demora para

### Florianopolis

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com

Os Agentes

Bruno Malburg & Cª.

### Aproveitem a occasião

Preços sem competencia

Feitro cinza brilhante	3\$200
Riscados côres bonitas	400
" " " xadrez	500
" grosso	460
" superior para calça	600
Zephir padrões bonitos	400
Pelucias estreitas para erianças	360
Chitas e cassas côres firmes	500
Chitas largas " "	600
Castor superior " "	1\$000
Brins claros listas ou xadrez	800
Pelle do diabo mais velho	2\$000
Morim cambraia superior de 800 e 900	
Mcrim bom de	400 e 500
Morim superior de	700 e 800
Cassas brancas com salpicos	600
Meias para erianças por	800 e 500
Lindas saias brancas para noivas	11\$000

Leião os preços meus, amigos E venham cá me comprar. Pois quem vende mais barato E' sempre o Nilo Bacellar.

(2)

## Aviso

Alberto Pedro Werner, tendo de seguir, por todo o corrente mez de Setembro para Vaccaria, no Estado do Rio Grande, pede a todos os seus devedores e amigos para virem saldar suas contas, no mais breve espaço de tempo possivel.

Ponte Grande, 2 de Stembro de 1906.

Alberto Pedro Werner

2-4

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandum, prospectos, letras, circulares, talões, folhetos, envelopes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem compromettimento.

Loja de

### GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

## VINHO DA REGUA!

O melhor vinho verde para refeições. Vende-se na casa de Juvencio Tavares d'Amaral, assim como carne secca, farinha de trigo, kerosene, phosphoros, louça, vinho do Porto, e outros artigos, tudo por preços muito resumidos.

5

## ALTA NOVIDADE Casa de fazendas

DA

### Viuva Anna dos Reis

Pelo paquete *Orion* recebeu um superior e variado sortimento de caseiras para ternos, alpacas, chitas, castores, cobertores, pelucias, cassas, chales de lã, setins, etc.

Quem tiver de comprar qualquer fazenda, não o faça sem visitar a nossa casa que sahirá satisfeito.

Espera-se tambem para breve um grande sortimento de chapéos que são altas Novidades.

(8)

Nas officinas do NOVIDADES, aprontam-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

# Vermidol

DE

## Elysea & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás erianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

## Castro & Luz

(72)

# Phosphoros Dominó

## Informação util!

Previne-se aos consumidores dos Phosphoros marca DOMINO que a caixinha que completa a colleção das 28 caixinhas é sempre o DUBLE UM. Aconselhamos, pois, a pessoa que tirar o Duple Um de o não trocar por um maço e sim esperar até completar a colleção, o que então será facilimo.

Amostras desta nova marca já se acham á venda, na casa commercial dos srs. Asseburg & C. (9)

## LLOYD AMERICANO

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Capital realisado Rs. 1000:000\$000

Deposito no Thesouro Federal

Rs. 200:000\$000

Autorisada a funcionar, por carta patente n.º 12

Esta Companhia accetea Seguros maritimos e terrestres a taxas modicas

Agentes por todo o Estado de Santa Catharina

### Eduardo Horn & C.

Florianopolis

(4-12)

## Pilulas da Vida

DO  
**Dr. Ross**  
Vende-se na Pharmacia Popular  
de  
Castro & Luz

## Mobilia e Moveis

Estando de viagem o abaixo assignado para o Rio de Janeiro com sua familia, tem para vender a mobilia de casa, constante de cadeiras finas para sala de visita com respectivos consoles, relógio, diversas mesas, camas, cadeiras para salas de jantar, armarios, guarda roupa, guarda louça e emfim tudo o mais necessario para uma casa de familia.

A tratar com *Emmanuel Kick*.

## Officina Itajahy

—DE—  
**Jasé Brandão**  
á RUA SILVA

Esta officina de serralheiro aprompta gasometros a acetyleno, encanamento d'agua, trabalhos a frio, emfim tudo feito com perfeição e preços sem competidor.

(2)

## ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller  
Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.  
Agencia da Companhia „Lloyd Brazileiro“

## Cura Tosse

Em 24 horas!!

Xarope Peitoral  
Calmante

## AGRIOL

ASTHMA  
TOSSES cura em 24 horas  
ROUQUIDÃO  
INFLUENZA  
DEFLUXO e  
LARYNGITE

são curados pelo milagross Xarope Peitoral Calmante—AGRIOL de

## ELYSEU

A' venda nesta Cidade na Pharmacia Popular  
de  
**Castro & Luz**  
Frasco 2\$500

## Ao Commercio

Juvenio Tavares d'Amaral communica aos seus amigos e ao publico em geral que acaba de abrir uma casa de negocio, sob a sua firma individual, para compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.

Contando, pois, com o seu valioso concurso, antecipa os seus agradecimentos, assegurando-lhes que no cumprimento de suas respeitaveis ordens empregará todo zelo e actividade.  
Itajahy, 1 de Julho de 1906.

## REUM

## CREOSOTADO

## Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar

Cura certa

PHARMACIA POPULAR  
DE  
**Castro & Luz**

## Hotel Brazil

propriedade de J. P. G. Schmidt

Este hotel recommenda-se aos srs. viajantes pela excellencia de seus commodos e pela sua cozinha tanto brazileira como allemã.

Além d'isto, acha-se situado no melhor ponto da cidade, em frente ao porto de desembarque e acaba de passar por importantes reformas, sendo completamente renovado.

Banhos quentes e frios.

Cidade de Blumenau.—Estado de Santa Catharina.

3

Curso Nocturno—Tiburecio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noite, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

## Vigor do cabello

## AYER

Vende-se  
Pharmacia Popular de Castro & Luz

6

## Sabonete Riferger

E' o melhor até hoje conhecido para o banho e o toucador, elle só contém substancias emollientes, refrigera, fortalece a pelle, perfuma agradavelmente a agua, faz desaparecer as pintas vermelhas, manchas, pannos e sardas, caspas, empingens. d'arthros, etc.

Vende-se na  
Pharmacia Popular de Castro & Luz

6

## Vinho Verde

No armazem da viuva Anna dos Reis encontra-se excellente vinho verde, magnifico para as refeições. Vende em garrafas.  
Rua dr. Pedro Ferreira.

(8)

## Dr. Aurelo Castilho

Especialides: Partos, molestias de senhoras e de crianças.  
Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

## ACÇÕES

172 acções do edificio social da Sociedade „Estrella d'Oriente,, vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com MARCOS KONDER

(34)